

Soalheiro Allo

Soalheiro Allo



**Soalheiro**  
**Do Minho**  
**com leveza**  
**e baixo teor**  
**alcoólico**

Branco moderno  
 com vinha antiga

P46



Vinhos modernos com vinhas antigas

O primeiro vinho engarrafado de Alvarinho da região de Melgaço foi da Quinta de Soalheiro, em 1982, resultante de uma vinha plantada por José António Cerdeira em 1974. E se hoje a casta Alvarinho tem o sucesso reconhecido em todo o Mundo, deve-se, em parte, ao trabalho da família Cerdeira, que, respeitando as tradições vitícolas, soube sempre criar novos conceitos a partir de uma única casta. Ainda recentemente lançou o Terramatter, que é um Alvarinho feito em modo biológico e que, sendo branco, é trabalhado como se fosse um tinto. Extraordinário. ■



VINHAS AO ALTO. COMO MANDAM AS REGRAS DA REGIÃO

O VINHO COM A CHANCELA SOALHEIRO RESULTA  
DE UM LOTE DAS CASTAS ALVARINHO E LOUREIRO

# FRESCO E LEVE

O ALLO APRESENTA-SE  
COM 11% DE ÁLCOOL

**TALVEZ PELO FAC-  
TO DE MUITA MUITA  
GENTE não associar**

o vinho Allo à marca Soalheiro (referência nacional e internacional em matéria de Alvarinhos), a família de Melgço decidiu-se por uma renovação de imagem da garrafa, onde, agora sim, sobressai o "logo" Soalheiro. Nestas coisas do vinho, o que interessa mesmo é o que está dentro da garrafa, mas, lá está, há sempre um nicho de consumidores – e, por vezes, não é assim tão rico quanto isso – que gosta de consumir marcas. Para os produtores que consolidaram os seus projetos, estes comportamentos são uma bênção nas estratégias de marketing.

Com cinco anos de vida, a origem do nome do vinho Allo dá largas ao humor da família Cendeira. Serve para tudo. Poderá ser uma homenagem à famosa série francesa com René Artois (Allo Allo!), ou justificar-se simplesmente por causa da junção das iniciais das duas castas que lhe dão origem: Alvarinho e Loureiro, uma dupla que funciona muito bem na região dos vinhos verdes.

Agora, sobre o vinho em concreto, convém realçar o facto de se apresentar com muito pouco álcool (11%), o que é uma virtude nestes tempos em que muitos produtores parecem querer competir com a produção de vinho do Porto.

De resto, a moderação alcoólica é tradição na região dos vinhos verdes. É boa tradição, porque, ao contrário das modas dos últimos anos, vinhos mais frescos são mais interessantes para acompanhar peixes e mariscos.

Assim, a leveza deste Soalheiro, associada aos aromas muito frutados das castas (o que o torna um trunfo para o público feminino), faz com que o Allo 2015 seja um excelente vinho de esplanada. E se houver por perto um bolinho de bacalhau, melhor ainda. ■

**ESTE É UM  
VINHO VERDE  
IDEAL PARA  
UM FINAL DE  
TARDE NUMA  
ESPLANADA**

O Allo é, por assim dizer, o vinho de entrada da Quinta de Soalheiro, especialista em vinhos da casta Alvarinho. A colheita de 2015 custa **5,00 euros**

